



Composto e impresso em 1974, nas oficinas da
EMPRESA GRAFICA DA REVISTA DOS TRIBUNAIS S. A.
R. Conde de Sarzedas, 38, fone 33-4181, São Paulo, S. P., Brasil

bibliografia que Mário R. de Luna soube apreciar com notável talento e argúcia.

O sentido crítico que aflora de tanto em tanto, neste Preâmbulo, mostra quanto ele conseguiu perscrutar no ânimo dos escritores – verdadeiro expoente deste gênero, na literatura universal.

Partindo de suas próprias convicções, para entrar, à maneira de Dante, pelos meandros do “desconhecido”, do irreal das chamadas ciências ocultas – ele não se perde, nem quando chega às raias do *inconcebível* . . .

É ali que ele descobre as facetas brilhantes daquilo que teria movido Edgar Poe (artista de horrores e iniciado do ocultismo), e outros notáveis, a perlustrarem suas narrativas entre encantado e por vezes irônico ante o EGO – o físico e o psíquico, as manifestações, próximas ou remotas, do Pensamento, da Vontade, do Cognoscível e do Desconhecido. . .